



Ano B – Roxo

Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 2º Domingo da Quaresma

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 10 - 25/02/2018



Sugestões Litúrgicas:

1) o espaço celebrativo seja simples e despojado, podendo-se dar destaque à cruz e ao cartaz da Campanha da Fraternidade; 2) antes das Leituras, em lugar de um

comentário, pode-se cantar um refrão apropriado em acolhimento à Palavra de Deus.



I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

(CD: CF-2018, faixa 5 – Edição CNBB / Paulus)

Quando meu servo chamar, hei de atendê-lo / estarei com ele na tribulação. / Hei de livrá-lo e glorificá-lo / e lhe darei longos dias.

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / Diz ao Senhor: “Sois meu refúgio e proteção, / sois o meu Deus, no qual confio inteiramente”.

2. Do caçador e do seu laço ele te livra; / Ele te salva da palavra que destrói. / Com suas asas haverá de proteger-te; / com seu escudo e suas armas defender-te.

3. Podem cair muitos milhares ao teu lado; / podem cair até dez mil à tua direita. / Nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá à tua porta.

1 - ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A graça e a paz de Deus, nosso pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

2- ATO PENITENCIAL (cantado)

(CD: Festas Litúrgicas II, faixa 16 - Paulus)

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (pausa)

1- Senhor, tende piedade dos corações arrependidos!

Tende piedade de nós, tende piedade de nós! (bis)

2- Jesus, tende piedade dos pecadores, tão humilhados!

3- Senhor, tende piedade, intercedendo por nós ao Pai!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

3 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, que nos mandastes ouvir vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com vossa Palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amem!



II - Liturgia da Palavra

COMENTÁRIO - (Facultativo)

1ª LEITURA (Gn 22,1-2.9a.10-13.15-18)

Leitura do Livro do Gênesis. – Naqueles dias, ¹Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. ²E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. ^{9a}Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. ¹⁰Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. ¹¹E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!”. ¹²E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me

recusaste teu filho único”. ¹³Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. ¹⁵O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, ¹⁶e lhe disse: “Juro por mim mesmo - oráculo do Senhor -, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único, ¹⁷eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. ¹⁸Por tua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 115 (116b)

(CD Cantando os Salmos - Ano B Vol I - Faixa 15 - Paulus)

Andarei na presença de Deus, / junto a ele na terra dos vivos.

1. Guardei a minha fé, mesmo dizendo: / “É demais o sofrimento em minha vida!” / É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos.

2. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / vosso servo que nasceu de vossa serva; / mas me quebrastes os grilhões da escravidão! / Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor.

2. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido; / nos átrios da casa do Senhor, / em teu meio, ó cidade de Sião!

2ª LEITURA (Rm 8,31b-34)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. – Irmãos, ^{31b}se Deus é por nós, quem será contra nós? ³²Deus que não poupou seu próprio filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele? ³³Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara justos? ³⁴Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais ainda, que ressuscitou, e está, à direita de Deus, intercedendo por nós? – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (Mc 9,2-10)

(CD: CF-2018, faixa 10 – Edição CNBB/Paulus)

Louvor a vós, ó Cristo, / Rei da eterna glória! (2x)

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, escutai-o todos vós.

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ²Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos a um lugar à parte sobre uma alta montanha. E transfigurou-se diante deles. ³Suas roupas ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar. ⁴Apareceram-lhe Elias e Moisés, e estavam conversando com Jesus. ⁵Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: “Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias.” ⁶Pedro não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo. ⁷Então desceu uma nuvem e os encobriu com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: “Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!” ⁸E, de repente, olhando em volta, não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus com eles. ⁹Ao descerem da montanha, Jesus ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos. ¹⁰Eles observaram esta ordem, mas comentavam entre si o que queria dizer “ressuscitar dos mortos”. – Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

4- PROFISSÃO DE FÉ

5- PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, rezemos ao Senhor, que revelou a sua glória diante dos discípulos, e digamos com confiança:

AS: Senhor, iluminai nossos caminhos!

(a Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Em dois coros, concluamos as preces com a Oração da Campanha da Fraternidade deste ano:

Homens: Deus e Pai, / nós vos louvamos pelo vosso infinito amor / e vos agradecemos por ter enviado Jesus, / o Filho amado, nosso irmão.

Mulheres: Ele veio trazer paz e fraternidade à terra / e, cheio de ternura e compai-

xão, / sempre viveu relações repletas de perdão e misericórdia.

Homens: Derramai sobre nós o Espírito Santo, / para que, com o coração convertido, / acolhamos o projeto de Jesus / e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência,

Mulheres: para que, no mundo inteiro, / cresça o vosso Reino de liberdade, verdade e de paz.

PR: Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - (Facultativo)

6 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: CF-2018, faixa 11 – Edição CNBB/Paulus)

Livra-nos, ó Senhor do pecado e da morte! / Confiantes aguardamos. / Tua Páscoa é nossa sorte! (bis)

1. humildes e penitentes / confessamos nossas culpas. / Inspirados pela fé / nós buscamos tua ajuda. / Pois ferimos, Deus Clemente, / teu amor - dom perenal. / Suplicamos, entretentes, / o perdão celestial

2. Gente frágil, sim, o somos. / De tuas mãos, obras, porém, / é teu nome glorioso / que nos firma e sustém. / Destroís, ó Senhor, o mal, / fazes progredir o bem. / Dar-te graças nós possamos / desde agora e sempre. Amém!

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que a esperança e a fé diante das provações da vida tornem nossas oferendas agradáveis a Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

PR: Ó Deus, que estas oferendas lavem nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

7 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A transfiguração do Senhor (Missal, páginas 188/482)

8 - PAI-NOSSO (como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz...

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós...

PR: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CF-2018, faixa 14 – Edição CNBB/Paulus)

Então, da nuvem luminosa dizia uma voz: / “Este é meu Filho amado, escutem sempre o que Ele diz!”

1- Transborda um poema do meu coração: / vou cantar-vos, ó Rei, esta minha canção.

2- Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens! / Porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção.

3- Levai vossa espada de glória no flanco, / herói valoroso, no vosso esplendor.

4- Sai para a luta no carro de guerra / em defesa da fé, da justiça e verdade.

5- Vosso trono, ó Deus, é eterno, sem fim; / vosso cetro real é sinal de justiça.

6- Vós amais a justiça e odiais a maldade. / É por isso que Deus vos ungiu com seu óleo.

7- Cantarei vosso nome de idade em idade, / para sempre haverão de louvar-vos os povos.

9 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério de vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amem!



IV - Ritos Finais

10 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:

www.diocesedebarreiras.org.br

11 - BÊNÇÃO SOLENE *(Cantada)* (CD: CF-2018, faixa 3 – Edição CNBB / Paulus)

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

AS: Amém!

PR: O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

AS: Amém!

PR: O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes, com Cristo, celebrar a vitória da Páscoa.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso. Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR. ou Diácono: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

Hino da CF-2018 (CD: CF-2018, faixa 1 – Edição CNBB / Paulus)

1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida, / a tua Igreja se propõe a superar / a violência que está nas mãos do mundo / e sai do íntimo de quem não sabe amar.

Fraternidade é superar a violência! / É derramar, em vez de sangue, mais perdão! / É fermentar na humanidade o amor fraterno, / pois Jesus disse que “somos todos irmãos”.

2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho / e cultivá-los com carinho e proteção / não mais verá a violência em sua terra. / Levar a paz é compromisso do cristão!

3. A exclusão, que leva à morte tanta gente, / corrompe vidas e destrói a criação. / Basta de guerra e violência, ó Deus clemente! / É o clamor dos filhos teus em oração.

4. Venha a nós, Senhor, teu Reino de justiça, / pleno de paz, de harmonia e unidade. / Sonhamos ver um novo céu e uma nova terra: / todos na roda da feliz fraternidade.

5. Tua Igreja tem o coração aberto / e nos ensina o amor a cada irmão. / Em Jesus Cristo, acolhe, ama e perdoa / quem fez o mal, caiu em si e quer perdão.

12 - REFLEXÃO

“É o meu Filho Amado: escutem o que Ele diz”

A quaresma começou com as cinzas, domingo passado com as tentações de Jesus no deserto, nós aprofundamos o aspecto da provação e do sofrimento. Hoje, a liturgia faz um salto para o monte da Transfiguração: o rosto de Jesus brilhando como o sol e as suas roupas brancas fulgurantes como a luz. De um extremo a outro para que compreendemos o que o dinamismo pascal comporta.

Jesus toma consigo “três” entre os “doze”, os primeiros chamados e os levou a um lugar “a parte”, sobre uma montanha. Os evangelistas não informam, mas a tradição diz que é o Monte Tabor, 562 m de altura, 5 km de Nazaré. O monte, normalmente, é o lugar mais elevado da terra, portanto, próximo do céu, lugar da habitação de Deus. Os primeiros raios do sol atingem os montes e as últimas luzes sobre eles desaparecem.

O monte é o lugar onde Jesus revela a sua identidade de Filho de Deus. Marcos diz com simplicidade: “E transfigurou-se (“meta-morfose”) diante deles. Suas roupas ficaram brilhantes que nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar”. Não se alcança tal esplendor com a melhor lavadeira. Nós vemos roupas e painéis bem alvejados em todos os lugares, mas ninguém consegue purificar os próprios pecados. Deverá ser a palavra de Deus a nos santificar.

“Jesus manifesta o seu rosto transfigurado a pessoas que tinham estado com ele, que tinham caminhado com ele, ouvido as suas palavras e visto certos milagres. Não se manifesta majestosamente a pessoas estranhas. A convivência e familiaridade foram pressupostos para reconhecer a verdadeira identidade de Jesus. Os discípulos fieis serão aqueles que poderão ter a surpresa de descobrir que é realmente Jesus (Ermes Ronchi).

O fato de termos deixado a nossa casa, as nossas ocupações, os nossos programas de final de semana, colocando-nos “à parte” durante esta quaresma, poderemos ter uma experiência luminosa com Jesus, Filho predileto, o amado do Pai.

Quem se aventura no seguimento, como nós que uma vez recebemos batismo e podemos renovar neste período de preparação para páscoa, poderemos nos surpreender com alguma manifestação maravilhosa de Jesus. Estando no discipulado, devemos ter a coragem de acompanhá-lo também para os lugares mais altos e experimentarmos a beleza escondida no rosto humano de Jesus presente na vida da Igreja.

“Este é meu Filho amado. Escutai o que ele diz”. (cf. Sal 2,7; Gn 22,2; Dt 18,15). Se no batismo, a voz do Pai ressoava somente para Jesus (cf. Mc 1,11), aqui a revelação é dirigida para os três discípulos.

Deus proclama que Jesus é seu Filho Predileto. Moisés e Elias eram servidores; mas Jesus é filho. Recebeu de Deus não somente a missão, mas o ser. Relação de origem e igualdade de natureza.

Quem compreende que Jesus é realmente o Filho de Deus deve fazer dele o ponto de referência da própria vida. Quem experimentou a grandeza de Jesus, deve escutá-lo continuamente, todos os dias e em todos os momentos.

“Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias. Pedro não sabia o que estava falando”. Significa que Pedro não tem um conhecimento teológico perfeito. A tenda era lugar do repouso do povo de Israel no caminho do deserto. Jesus não quer um lugar de repouso, prefere caminhar com os seus discípulos, acompanhando-os para manifestar a luminosidade de seu rosto.

A grandeza do Filho se transmite através de sua manifestação na Palavra. O programa da quaresma é escutar a Palavra de verdade e renovar a vida a partir de suas inspirações.

“Quem se banhou não tem necessidade de se lavar, porque está inteiramente puro. Vós também estais puros, mas não todos” (Jo 13,10).

*Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras*

13 – LEITURAS DA SEMANA

2^{af.}: Dn 9,4b-10; Sl 78; Lc 6,36-38; **3^{af.}:** Is 1,10.16-20; Sl 49; Mt 23,1-2; **4^{af.}:** Jr 18,18-20; Sl 30; Mt 20,17-28; **5^{af.}:** Jr 17,5-10; Sl 1; Lc 16,19-31; **6^{af.}:** Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104; Mt 21,33-3.45-46; **Sáb.:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 102; Lc 15,1-3.11-32.